EU ESTUDANTE
acompanhe a cobertura on-line no site:
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

Tema da redação surpreende

No primeiro dia de prova, maioria dos estudantes ouvidos pelo **Correio** avalia que não foi difícil, embora não esperassem ter de escrever sobre o SUS

» BEATRIZ MASCARENHAS
» MILA FERREIRA

Entre estudantes que já escolheram o que pretendem do futuro e jovens que estão em dúvida quanto à carreira, o clima no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi um misto de euforia, pressa e ansiedade antes da prova e de alívio ao final. Para descontrair, homens vestidos de super-heróis foram ao Centro Universitário de Brasília (Ceub), após o fechamento dos portões, o que já se tornou uma tradição no local.

Ontem, os 82.269 inscritos no DF tiveram de responder a 90 questões nas áreas de linguagens, códigos e suas tecnologias e ciências humanas e suas tecnologias. Também elaboraram a redação. A abstenção nacional foi de 32%, a maior desde a pandemia da covid-19. Os índices estaduais ainda não foram divulgados.

No geral, o tema da redação surpreendeu: *A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal*. Mas esse não foi o caso de Lucas Andreatta Ferreira de Macedo, 18 anos. "Estava apostando que seria alguma coisa a ver com saúde, então, foi bem mais fáciltranquilo para mim, já tinha me preparado", disse, ao sair do Centro Universitário de Brasília (Ceub). Morador do Taquari, ele quer cursar ciências da computação e não teve dificuldade com a prova. "No fim, estava meio cansado, mas acho que fui muito bem, não estava difícil, deu para fazer", celebrou o jovem, que prefere as ciências exatas, cujas provas são no próximo domigo.

Ingrid Costa, 17 anos, estava preocupada com a redação. "Fico nervosa, com receio de não conseguir achar repertório", disse ao **Correio**, antes do exame, na Universidade de Brasília (UnB). Apesar da aflição inicial, a jovem conseguiu levar boas referências para o tema proposto. "Achei o tema muito bom, principalmente porque está ligado a várias questões políticas", disse a estudante, que citou Milton Santos e a Constituição Federal no texto.

Ela opinou que as questões estavam relativamente parecidas com o nível de dificuldade do ano anterior, o que facilitou o desempenho dela, que participou como treineira. Aluna do Colégio Marista, pensa em ingressar em fisioterapia ou seguir os passos da mãe, mas ainda não tomou uma decisão. "Minha mãe é professora de geografia, então eu me interesso muito por isso. Mas também tive duas professoras de geografia na escola que me influenciaram", contou.

Estudar medicina e se especializar em patologia forense é a meta da argentina Agostina Paz, 16. "Muitas vezes, quando uma pessoa morre, o laudo demora muito para sair. Como há poucos profissionais, isso acaba atrapalhando, então eu gostaria de ajudar", explicou. Mesmo com o nervosismo, a adolescente estava confiante em um bom desempenho pouco antes de ingressar no local de prova. "Acho que vou ficar na média ou, talvez, um pouquinho acima. Como é a primeira vez, talvez os nervos atrapalhem um pouco". Química e biologia estão entre suas disciplinas favoritas e também são as áreas em que acredita que terá melhor desempenho, no domingo que vem, na UnB.

O sentimento da jovem se confirmou. Ao sair, afirmou que acredita ter feito uma boa prova. Para ela, o tema da redação pareceu fácil. Agostina usou o filme *Homem-Aranha* como uma das referências para abordar o direito universal à saúde. "Também citei o caso de um idoso no México, que foi deixado do lado de fora de um hospital, mesmo precisando de atendimento", relatou.

Disciplinas como sociologia, história e filosofia foram as que mais deram dor de cabeça. "A partir da metade para o fim da prova começou a ficar difícil. Muito cansativo, especialmente porque era muito texto", analisou a estudante.

Giovanna Kunz/CB/D.A Press



Ilca Araújo (E) não gostou do tema da redação, mas concluiu o texto, e Clara Bastos esperava que o tema fosse algo relacionado a pessoas neurodivergentes

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Super-heróis chegam no fechamento dos portões para descontrair

Beatriz Mascarenhas/CB/D.A.Press



Maíra Marques cursa turismo na UnB, mas quer estudar audiovisual

Beatriz Mascarenhas/CB/D.A Press



Ingrid Costa considerou o primeiro dia fácil, embora antes estivesse apreensiva

Giovanna Kunz/CB/D.A Press



Lucas Andreatta apostava que o tema seria relacionado à saúde

Beatriz Mascarenhas/CB/D.A.Press



Os pais dão apoio a Maria Agostina, que quer cursar medicina e se especializar em patologia forense

Nova carreira

"Esperava mais, pensei que seria mais difícil, tudo bem que faço muito simulado na escola, mas achei que fosse ser mais complicado", disse Clara Bastos, embora tenha ficado surpresa com o tema da redação. "Consegui fazer, mas é que todo mundo tinha uma expectativa de ser algo relacionado a pessoas neurodivergentes, tanto que a minha professora de redação achava isso, então, esperávamos uma coisa completamente diferente", destacou.

A amiga, Ilca Araújo Fonseca, avaliou a prova como "tranquila", mas não gostou do tema da redação. "Consegui fazer, mas não sei se fui bem", assinalou.

Emanuela Korovai, 15, que presta o exame como treineira e prefere exatas. Considerou, no geral, a prova fácil. Sobre a redação, a opinião foi diferente: "Não tinha repertório nenhum, achei muito ruim, não estava preparada para esse tema, esperava que fosse algo sobre tecnologia". Emanuela concluiu a redação, mas acha que não se saiu bem.

Entre os inscritos, Maíra Marques de Carvalho, 21, é estudante da UnB e cursa turismo. A intenção dela é mudar para audiovisual e trabalhar na produção de videoclipes. "Meu pai é artista, e minha mãe é jornalista, então eles apoiam bastante, principalmente porque é na UnB", descreve Maíra. Na universidade, é possível tentar uma transferência de curso, mas a estudante optou pelo Enem para agilizar o processo. Apesar de não ter se preparado por meio de cursinhos e simulados, Maíra estava confiante da sua performance na prova. Sem desespero, ela afirmou que seu forte é justamente a área de humanas.

Neste ano, a novidade é que o Enem passou a fazer parte do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), além de seguir podendo ser utilizado para ingresso no ensino superior e certificar o ensino médio. No segundo dia do Enem 2026, marcado para 15 de novembro de 2026, os inscritos fazem as provas de matemática e de ciências da natureza e suas tecnologias.